Curso R

Programar é preciso

Alexandre Adalardo de Oliveira





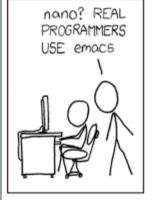




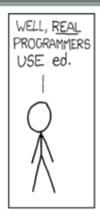


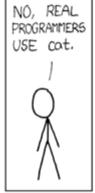
Conquistar o mundo!

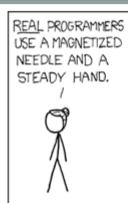
Editor de texto:

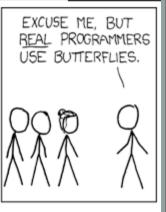




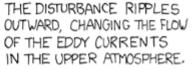










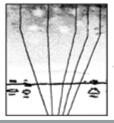


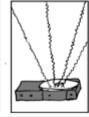


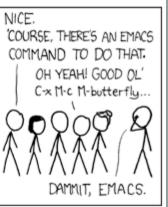


THESE CAUSE MOMENTARY POCKETS OF HIGHER-PRESSURE AIR TO FORM,

WHICH ACT AS LENSES THAT DEFLECT INCOMING COSMIC RAYS, FOCUSING THEM TO STRIKE THE DRIVE PLATTER AND FLIP THE DESIRED BIT.







RStudio

Ambiente de Desenvolvimento Integrado (IDE)



Emacs + ESS



Pogramação

Todo usuário é progrador

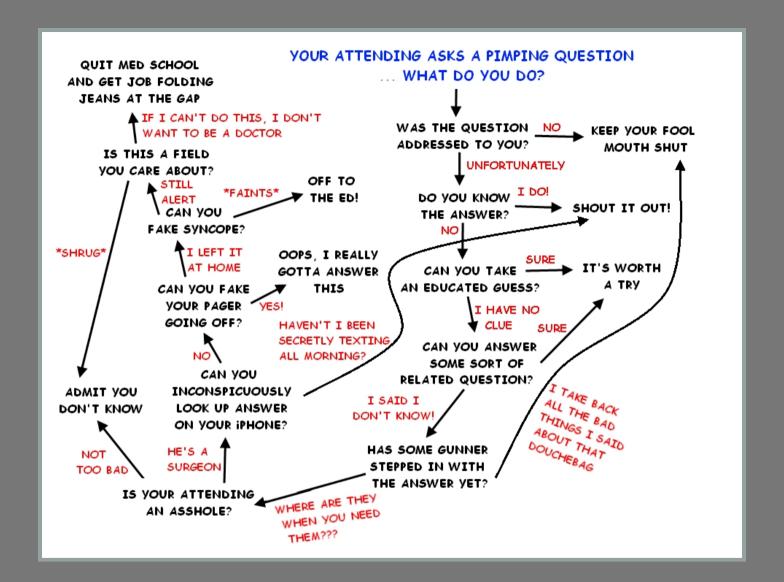
```
funfar <- function(){}
class(funfar)</pre>
```

[1] "function"

- Função:
 - LINHA DE MONTAGEM conduzida por um ALGORITMO
- Algoritmo:
 - sequência lógica de ações para resolver um problema
 - comandos sequenciais arranjados por um fluxo de tarefas

Algoritmo:

 Fluxo de comandos conduzidos por uma sequência lógica para realizar uma tarefa ou resolver um problema



Algorítmo: Petit Gateau

- 1. Bater as gemas, ovos e açúcar até quadruplicar de volume
- 2. Em outro recipiente, derreter a manteiga e o chocolate. Acrescentar o rum e misturar bem
- 3. Esperar o chocolate esfriar um pouco, e mistura à mistura de ovos e açúcar. Misturar bem, mas com cuidado e sem bater
- 4. Juntar a farinha e misturar com cuidado
- 5. Deixar na geladeira por no mínimo 4 h, máximo 2 dias.
- 6. Untar generosamente as forminhas com manteiga. Colocar no freezer para a manteiga endurecer, untar com uma segunda camada de manteiga, e polvilhar com farinha ou cacau em pó.
- 7. Tirar a massa da geladeira e misturar um pouco, caso tenha ficado muito dura.
- 8. Preencher 2/3 das forminhas com a massa, assar no forno quente e pre-áquecido (ver OBS).
- 9. Assim que formar uma fina casquinha, desenformar em um prato e servir imediatamente com sorvete de creme.

2.10

Algoritmo: Script e Função

- script: código organizado para realizar a tarefa (receita)
- função: automatiza a tarefa (maquina de fazer petit gateau)



Funções: tipo de tarefa

- 1. recorrente
- 2. não banal
- 3. generalizável
- 4. útil

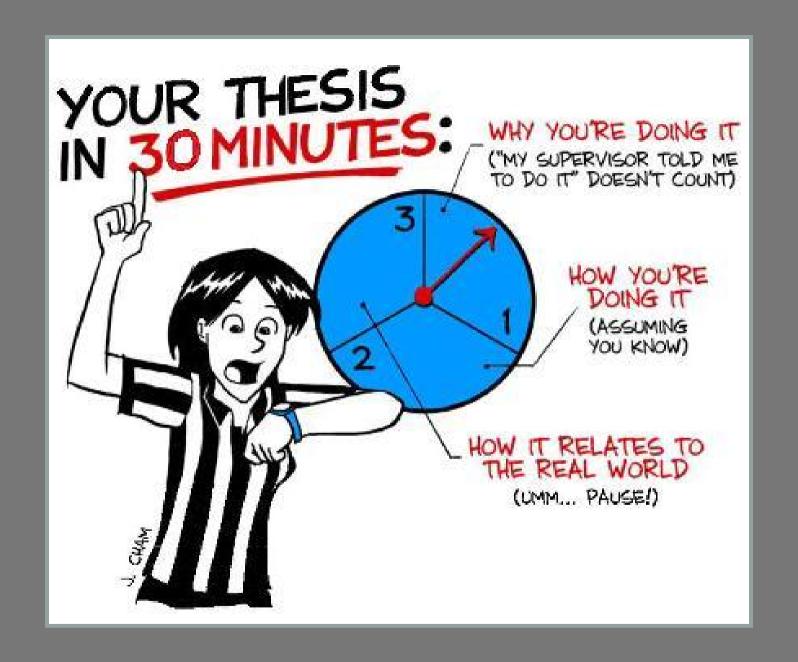
Funções

Não necessária:

- 1. tarefa específica
- 2. tarefa banal
- 3. não recorrente
- 4. manipula apenas meu dado
- 5. não há flexibilidade
- 6. tarefa de um evento
- 7. tarefa que não sabe realizar

Atenção:

• análise dos dados da sua tese não é uma boa função!!!



Função

Passos para a construção:

- 1. construa um script que realize a tarefa;
- 2. estabeleça quais opções poderão ser manipuladas;
- 3. represente as opções por estados de argumentos;
- 4. crie fluxos de trabalhos distintos para cada opção (controle de fluxo, ex. "if" "else");
- 5. represente a entrada de dados por um argumento (p.ex. "dados", "X", "diretory");
- 6. retorne o resultado da tarefa.

Funções: nome

Tarefa realizada:

```
summary( )
```

Revela objetivo:

```
plot()
```

Acrônimo

```
lm(); dp()
```

Memorável:

sunflowerplot()

Não usual! caso do pi

Funções: argumentos

- objetos: dados ou outros objetos para realizar a tarefa, funcionam como um avatar, uma cópia com nome definido;
- controladores de fluxo:
 - lógico
 - o controle de fluxo binário
 - teste de viabilidade
 - caracter
 - fluxo multientrada
- valores:
 - ciclagens
 - definição de parâmetros

Funções: estrutura básica

```
myfun <- function(fun0, arg1, ...)
{
    fun1 <- comando1(x)
    fun2 <- comando2(fun1)
    ...
    funN <- comandoN(funN-1)
    return(funN)
}</pre>
```

Funções: carregando

funciona como um script

- um arquivo texto (script)
- carrega na sua área de trabalho (objeto)

source("myfun.r")

- Alternativa:
 - copiar e colar no console do R

Funções: executando

myfun()

Código aberto

- código aberto e livre (copyleft)
- linguagem interpretada (não compilada)
- usar, modificar, distribuir,







Modificando uma função

read.csv

```
## function (file, header = TRUE, sep = ",", quote =
## fill = TRUE, comment.char = "", ...)
## read.table(file = file, header = header, sep = sep
## dec = dec, fill = fill, comment.char = comment
## <bytecode: 0x3dd2ae0>
## <environment: namespace:utils>
```

Função: read.ale

```
read.ale <- function (file, header = TRUE, sep =
           quote = "\"", dec = ".", as.is = TRUE, ...
    read.table(file = file, header = header, sep = se
           quote = quote, dec = dec, as.is = as.is, .
ls(pattern = "ale")
## [1] "read.ale"
read.ale
   function (file, header = TRUE, sep = "\t",
              quote = "\"", dec = ".", as.is = TRUE,
       read.table(file = file, header = header, sep =
              quote = quote, dec = dec, as.is = as.is
```

Função: read.ale

```
davis <- read.ale(file = "data/davis.csv")</pre>
str(davis)
                                       3 variables:
   'data.frame':
                             obs. of
    $ sex : chr
$ weight: int
$ height: int
                                        76 76 69 71 65 ...
      height: int
                       182 161 161 177 157 170 167 186 17
head(davis)
     sex weight height
                       182
               58
                       161
               53
                       161
               68
                      177
               59
                      157
                      170
```







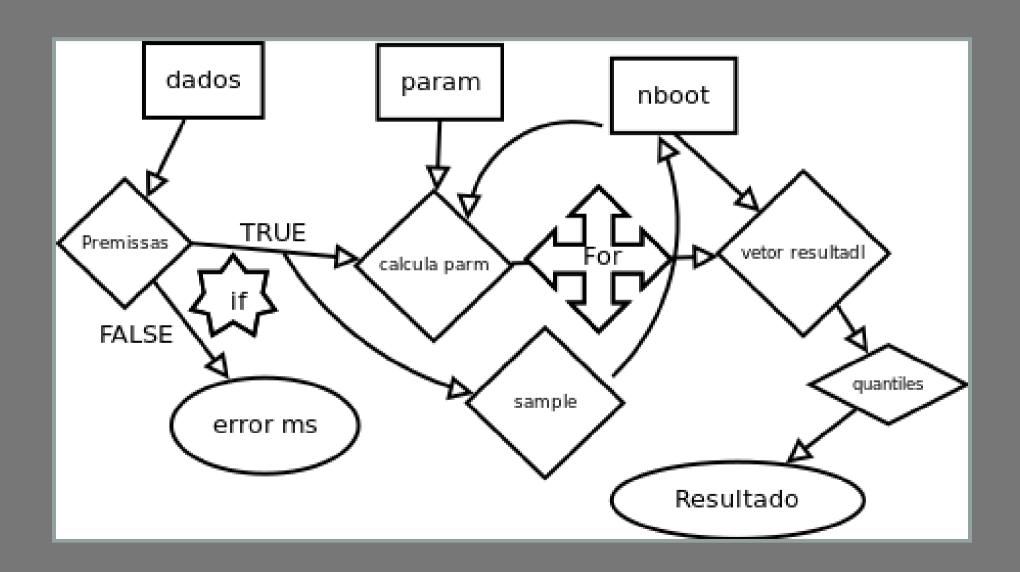


Função bootR: narrativa

- 1. Tarefa a ser executada: calcular o intervalo de confiança bootstrap
- 2. Entrada (argumentos) dados: um vetor com variáveis numéricas param: parâmetro de uma distribuição (função) nboot: número de reamostragens qmin: quantil inferior qmax: quantil superior
- 3. Testa as premissas: dados: is.vetor qmin: between 0 1 qmax: between qmin - 1
- 4. Cria o vetor de resultado da reamostragem fun5. Cria o ciclo
- 5. Retorna o intervalo um vetor com 3 valores
 - Intervalo inferior
 - Estimativa do parâmetro
 - Intervalo superior

TODO: permitir a estimativa de parâmetros de dados bivariados (inclinação da reta) e lidar com NA

Fluxograma do algoritmo



Pseudo-código

- INICIO
- PARAMETRO
 - dados; nboot; qmin; qmax
- SE classe de *dados*
 - PARA
 - escreve: "não é vetor"
- SE qmin >1 OU qmax <1 OU qmax > qmin
 - ESCREVE "Cl 95%"
- CALCULA parma de dados -> paramo
- CRIA resboot <- VETOR nboot <- NA
- PARA I de 1 ATE *nboot* : resboot NA *nboot*
 - CALCULA *parm* de REAMOSTRA COM REPOSICAO *dados*
 - ARMAZENA em resboot POSICAO i
- CALCULA QUANTIL
 - q1 <- *qmin*
 - q2 <- *gmin*
- RETORNA : q1; parmao; q2 FIM



Função: bootR

```
bootR <- function(dados, param = mean, qmin= 0.025,</pre>
                    qmax = 0.975, nboot = 1000
    param0 <- param(dados)</pre>
    resboot <- rep(NA, times = nboot)</pre>
    for(i in 1:nboot)
        resboot[i] <- param(sample(dados, replace=TRU
    qt <- quantile(resboot, prob=c(qmin, qmax))</pre>
    res <- c(qt[1], param0, qt[2])
    names(res) <- c("ICinf", "Param", "ICsup")</pre>
    return(res)
```

Testando: bootR

```
norm10 <- rnorm(100, mean=10, sd=2)
bootR(dados = norm10)
ICinf Param ICsup
9.376268 9.794084 10.223575
bootR(dados = norm10, param = sd)
   ICinf Param ICsup
1.865114 2.130332 2.383955
bootR(dados = norm10, param = var)
  ICinf Param ICsup
3.506580 4.538316 5.670827
```

Controle do fluxo: if else

Interrompe o fluxo para um teste lógico

- TRUE
 - executa o que está no if{ } e continua
- FALSE:
 - pula par else() e continua

```
dados <- rnorm(100)
if(!(class(dados) == "numeric" | class(dados) == "int
{
    stop( "o objeto não é um vetor numérico")
}else
{
    cat(paste("objeto numérico com", length(dados), "
}</pre>
```

objeto numérico com 100 observações

Controle do fluxo: if else

- stop();
 - apresenta mensagem de erro e para a processo
- message():
 - apresenta mensagem e continua execução
- warning():
 - armazena mensagem e continua execução

```
qmin <- 0.025
qmax <- 0,975
if(qmin < 0 | qmax > 1 | qmax < qmin)</pre>
   message( "quantils incorretos, calculando \n
Calculando o Intervalo de Confiança bootstrap de 95%
    qmin = 0.025
    qmax = 0.975
else
    cat(paste("Calculando quantils:", qmin, "e", qmax
```

```
bootR <- function(dados, param = mean, qmin= 0.025,</pre>
                   qmax = 0.975, nboot = 1000
    if(class(dados) != "numeric")
        stop( "o objeto não é um vetor numérico")
    else
    cat(paste("objeto numérico com", length(dados),
    if(qmin < 0 | qmax > 1 | qmax < qmin)</pre>
        cat( "Quantils Incorretos \n
        qmin = 0.025
        qmax = 0.975
     else
        cat(paste("Calculando quantils:", qmin, "e",
    param0 <- param(dados)</pre>
    resboot <- rep(NA, times = nboot)
    for(i in !:nboot)
```

```
respoot[1] <- param(sample(dados, replace=IRU)
}
```

Testando: bootR

```
dfnorm100 <- data.frame(r1 = rnorm(100, mean=10, sd=
bootR(dados = dfnorm100$r1, qmin=-1)
objeto numérico com 100 observações
   ICinf Param ICsup
 9.333247 9.692195 10.074800
                                         qmin =
bootR(dados = dfnorm100$r1 , qmax =
objeto numérico com 100 observações
   ICinf Param ICsup
 9.327022 9.692195 10.078398
bootR(dados = dfnorm100)
##Error in bootR(dados = dfnorm100) : o objeto não é
```

Testando: NA

```
rnormNA <- c(rnorm(100, mean=10, sd=2), NA)

bootR(dados = rnormNA)
## objeto numérico com 101 observações
## Calculando quantils: 0.025 e 0.975
## Error in quantile.default(nboot, prob = c(qmin, qm
## missing values and NaN's not allowed if 'na.rm'</pre>
```

```
bootR <- function(dados, param = mean, qmin= 0.025,</pre>
                   qmax = 0.975, nboot = 1000, ...
    if(class(dados) != "numeric")
        stop( "o objeto não é um vetor numérico")
    else
    cat(paste("objeto numérico com", length(dados),
    if(qmin < 0 | qmax > 1 | qmax < qmin)</pre>
        cat( "Quantils Incorretos \n
        qmin = 0.025
        qmax = 1.975
     else
        cat(paste("Calculando quantils:", qmin, "e",
    param0 <- param(dados, ...)</pre>
    resboot <- rep(NA, times = nboot)
    for(i in !:nboot)
```

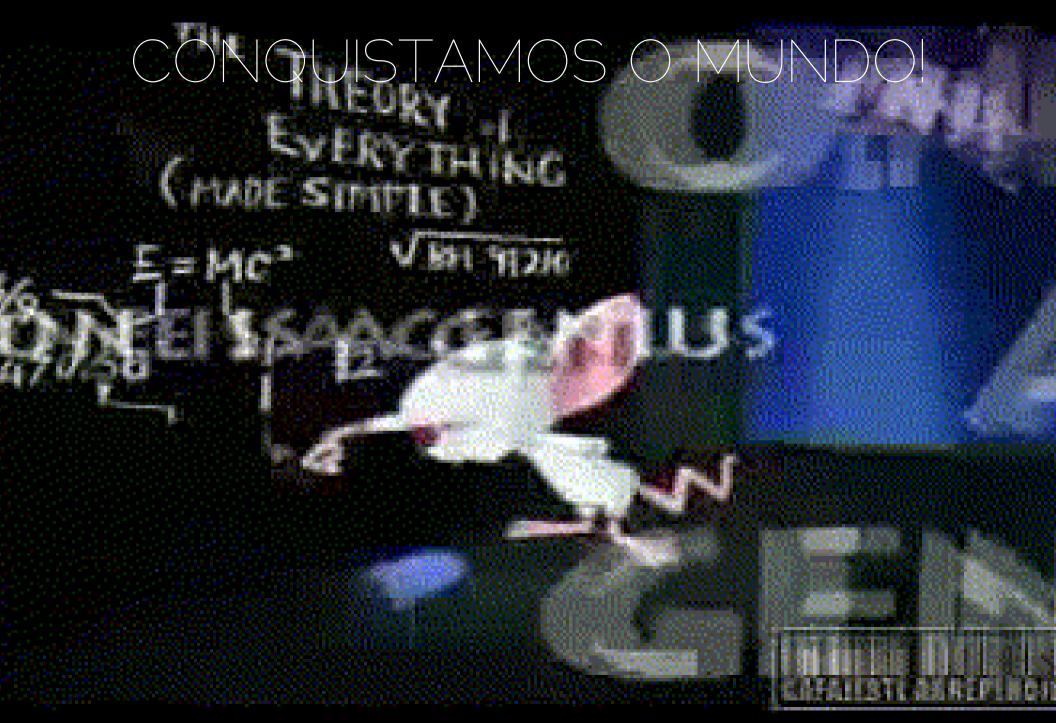
```
respoot[1] <- param(sample(dados, replace=IRU)
}
```

Testando: bootR NA

```
bootR(dados = rnormNA, na.rm=TRUE)

objeto numérico com 101 observações
Calculando quantils: 0.025 e 0.975

ICinf Param ICsup
9.658231 9.987859 10.372415
```





Resumo: função

A tarefa:

- repetitiva ou recorrente
- útil
- inédita (seu código)
- não trivial
- um desafio factível

A narrativa

- objeto de entrada
- argumentos (flexibilidade)
- passos da tarefa
- controles de fluxo
 - teste de pressupostos
 - ciclos
- objeto de resultado

Resumo: função

Fluxograma Pseudo-código Script com a tarefa

- crie objetos com nome dos argumentos (substitutos)
- teste cada linha construída
- comente cada linha descrevendo a sua tarefa
- Teste os ciclos:
 - crie um objeto com o nome do contador
 - associe a éle um valor do ciclo
- Verifique se resultado está sendo preenchido

Encapsule o script em um função

- nomeie os argumentos
- coloque o script na função
- ajuste os "substitutos" (argumentos)
- teste a tarefa

Resumo: função

Teste a função básica

debug(bootR)
undebug(bootR)

Inclua teste de pressupostos USE O FÓRUM









